



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

**COMENTARIOS DOS PARTICIPANTES DA ABCC, ANCC, ACCC, ACCN E CONEPE
SOBRE A REUNIÃO PROMOVIDA PELO MPA, EM BRASÍLIA, REFERENTE À
SANIDADE DA CARCINICULTURA MARINHA NACIONAL**

1. Esta Ajuda Memória reúne no seu texto as principais manifestações, observações e comentários dos participantes, representando as Associações dos Produtores de Camarão e o CONEPE, da reunião promovida pelo MPA, em Brasília, dia 27 de outubro de 2011, sobre questões relativas à sanidade de animais aquáticos, em particular à sanidade do camarão marinho cultivado.
2. Os participantes convidados pelo MPA estiveram representados por dirigentes das entidades de classe e da indústria de insumos, profissionais autônomos, pesquisadores de centros universitários, representantes do Governo de Santa Catarina e por produtores, todos eles envolvidos, direta ou indiretamente, com a carcinicultura marinha nacional.
3. Inicialmente são aqui apresentados os aspectos gerais da reunião sobre os quais as opiniões dos participantes, como grupo, foram convergentes.
 - Houve consenso do grupo sobre a oportuna e feliz iniciativa do MPA de realizar a reunião, que foi considerada inédita e avaliada de nível excelente, e em cujo âmbito, pela forma como foi conduzida, se desenvolveu um intercâmbio amplo e objetivo de informações e de pontos de vista, que permitiu aos participantes conhecerem os planos do MPA a respeito da sanidade de animais aquáticos e as ações e medidas específicas que estão sendo aplicadas e programadas no que concerne a sanidade do camarão marinho cultivado.
 - O nível de importância que o MPA atribuiu à reunião foi dado com a presença e participação de sua Secretária Executiva, do Secretário de Aquicultura, do Diretor e do Coordenador de Sanidade Aquícola do MAPA, cuja deferência o grupo agradece ao tempo em que manifesta sua satisfação com os resultados alcançados e se sente no dever de levar suas congratulações aos dirigentes do MPA e à sua equipe técnica pela programação e condução do encontro, cujo tema central discutido é reconhecido por todos como de inquestionável valor para o futuro desenvolvimento da carcinicultura marinha nacional.

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 – 1º Andar , Dix-Sept Rosado, Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil
Fone/Fax (84) 3231 – 6291 e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

- Os participantes tomaram nota com especial interesse das informações dadas pelo MPA no que diz respeito ao arcabouço legal em vigor referente à sanidade de animais aquáticos, das medidas que estão sendo tomadas para sua ampliação e fortalecimento, dos recursos alocados para expandir e aperfeiçoar a infra-estrutura dos laboratórios de diagnóstico de enfermidades e de controle de qualidade e inocuidade dos produtos pesqueiros, entre eles o camarão cultivado.
- Duas comunicações do MPA criaram expectativas favoráveis por parte dos participantes, que esperam por sua pronta materialização: (i) a Publicação do Novo Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos; e (ii) a Publicação do Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Recursos Pesqueiros, por considerar ambos os programas de especial importância para o desenvolvimento sustentável e promoção dos produtos da carcinicultura marinha nacional.
- O Grupo que representou os carcinicultores considerou que as ações e medidas epidemiológicas adotadas pela dependência especializada do MPA, a Secretaria de Monitoramento e Controle da Pesca e Aquicultura (SEMOC), ante a evidência de mortalidade de camarões em áreas específicas do Nordeste, estiveram dentro do que corresponde ao órgão oficial realizar em tais circunstâncias, Apreciou ainda a iniciativa da SEMOC de articular-se com a ABCC e suas Associações Estaduais filiadas, cujo entendimento originou a reunião objeto destes comentários.
- A informação dos resultados das análises de camarões, realizadas em outubro deste ano pelo MPA, com resultados positivos do vírus WSSV para PE e negativos para o RN, que serão notificados formalmente à OIE, servirá às entidades de classe em articulação com os seus produtores associados para tomarem os cuidados e medidas preventivas cabíveis no âmbito da cadeia produtiva do camarão cultivado, cujos encaminhamentos e resultados serão formalmente comunicados ao MPA, como forma de fortalecer o esquema institucional de coordenação entre o setor oficial e a iniciativa privada.

4. O nosso grupo, representado por membros da ABCC, ACCC, ANCC, ACCN, CONEPE, UFCE e UFRN, tomou devida nota dos seguintes aspectos específicos derivadas das mensagens do MPA:

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 – 1º Andar, Dix-Sept Rosado, Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil
Fone/Fax (84) 3231 – 6291 e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

- Que o MPA espera que os produtores comuniquem sobre a ocorrência de surtos de doenças nas fazendas.
- Que vai continuar os monitoramentos nas fazendas e laboratórios com a coleta de amostras. .
- Que aguardará e analisará as propostas de BPM do setor produtivo.
- Que pretende continuar discutindo com o Setor produtivo as medidas a serem tomadas por ocasião de detecção de surtos de doenças.;
- Que a atuação do MPA nas fazendas atingidas por enfermidades não implicará na imposição de medidas que possam restringir suas atividades ou trazer prejuízos aos produtores, o que facilitará o trabalho dos pesquisadores e técnicos que atuam na assistência técnica aos produtores.

5. O Grupo representante do setor de carcinicultura espera que a expansão da infra-estrutura dos laboratórios que apoiarão o Novo Plano Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos seja conduzida com o indispensável enfoque da descentralização das ações, o que demandaria fortalecer as instalações físicas existentes no Nordeste, tirar proveito da capacidade científica abrigada pelas Universidades Regionais e capacitar as Agências Estaduais de Defesa Sanitária. A adoção do foco descentralizado, no caso do camarão cultivado, significaria a instalação de um Centro Regional de Referência na Região, com diagnósticos e ações preventivas e de controle mais oportunas e, portanto, com maior eficiência.

6. No contexto da salutar troca de informações, o Presidente da ABCC comunicou aos representantes do MPA que, atenta aos índices de mortalidade de camarões acima dos previsíveis, mesmo considerando a atípica incidência de chuvas na região, a entidade tomou a iniciativa de realizar em Natal, RN, no dia 29 de setembro, uma reunião com produtores da Bahia ao Maranhão, na qual foi debatida a sanidade da carcinicultura marinha em cada Estado, oportunidade em que foi criado um grupo de trabalho para revisar e atualizar a estratégia operacional do setor concernente ao uso das Boas Práticas de Manejo e das Medidas de Biossegurança a serem adotadas em toda a cadeia produtiva da carcinicultura brasileira. O mesmo Informou ainda que por ocasião do III *Shrimp Festival* (11 a 13 de novembro de 2011), a ser realizado pela ANCC em Acaraú, CE, mas precisamente no sábado dia 12 de novembro, o referido grupo de trabalho voltará a se reunir para revisar, aprovar e consolidar suas recomendações sobre as Boas Práticas de Manejo e Medidas de Biossegurança, que o setor recomendará sejam adotadas por suas Associações e todos os produtores de camarão do Brasil. Espera-se que tais práticas e medidas, que serão encaminhadas

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 – 1º Andar , Dix-Sept Rosado, Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil

Fone/Fax (84) 3231 – 6291 e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

oficialmente a SEMOC/MPA até o dia 20 de novembro próximo, sejam reconhecidas e recomendadas pelo MPA e por todos os agentes públicos envolvidos com os aspectos sanitários da carcinicultura, na operacionalização do Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos. Sobre esse encontro em Acaraú, desde já a ABCC, em consonância com a ACCN, faz um convite especial para participação de todas as associações setoriais.

7. Os principais aspectos que chamaram a atenção individual de membros do nosso grupo são a seguir apresentados:

- Dentre as ações previstas pelo MPA houve destaque para o estudo da prevalência de doenças de camarões no Nordeste e em SC, a partir de um delineamento amostral em construção pela USP.
- O apoio solicitado para comunicação de eventos (comunicado e não denúncia) para que o MPA possa fazer coletas e diagnósticos com objetivo de ter conhecimento dos problemas sanitários enfrentados pelo setor e poder planejar suas ações de suporte.
- A informação de que o MPA irá firmar parcerias com os órgãos estaduais de sanidade para implementar as ações de sanidade na carcinicultura marinha, assim como já está sendo feito para os moluscos em Santa Catarina.
- A convergência de opiniões do grupo representando o setor produtivo e a academia na maioria das questões, e o compromisso dos técnicos do MPA em construir o programa de sanidade da carcinicultura de forma participativa.
- A preocupação sobre a manutenção e ampliação das verbas de sanidade previstas pelo MPA e a necessidade imediata de operacionalização dos programas de sanidade ante a crise atual no Nordeste.
- A percepção do papel fundamental do MPA na recuperação e adaptação do setor.
- A notícia veiculada de que os resultados dos testes em camarões do RN e PE não têm relação com a liberação das importações de camarões. Para liberar as importações é necessário um estudo de risco sanitário, ainda inexistente, e a verificação "in loco" das condições sanitárias do país de origem do produto.

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 – 1º Andar , Dix-Sept Rosado, Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil
Fone/Fax (84) 3231 – 6291 e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO

- O plano de sanidade do MPA admite ser possível isolar fazendas ou viveiros para controlar a disseminação do vírus. Os participantes consideram essa opção inviável devido às características inerentes do meio aquático que diferem do meio terrestre. Os vírus não se hospedam somente nos camarões cultivados, infectam todo o meio ambiente circundante, tornando organismos do zooplankton, poliquetas, esponjas, etc, como hospedeiros intermediários.
- O compromisso de que as fazendas afetadas não seriam interditadas e sim receberiam o apoio do MPA com o acionamento do sistema oficial de coleta e análises, sempre que necessário.

Natal, 02 de novembro de 2011.

Itamar de Paiva Rocha, ABCC
Enox de Paiva Maia, Aquarium/ABCC
Ana Carolina Guerrelhas, Aquatec/ANCC
Clélio Fonseca, Aquática/ANCC
Juan Carlos Ayala Aviles, Aquafort/ACCC/CONEPE
Alisson Alencar, Compescal/ACCC
Pedro Martins, UFRN/ABCC
Ghandhi Radis Batista, UFC/ACCC/CONEPE

ABCC

Rua dos Caicós, 1865 – 1º Andar , Dix-Sept Rosado, Natal-RN, CEP 59052-700 Brasil
Fone/Fax (84) 3231 – 6291 e-mail: abccam@abccam.com.br web: www.abccam.com.br